

CORREIO FLUMINENSE

Carlos Magno



Impressão deverá conter o número em Braille

Castro amplia inclusão de pessoas com deficiência visual

Para reduzir as dificuldades das pessoas com deficiência visual, o governador Cláudio Castro sancionou a Lei 10.662/25, que obriga a impressão de senhas de atendimento em braille e caracteres ampliados nos bancos e estabelecimentos comerciais. O texto foi publicado nesta quarta-feira (08.01) no Diário Oficial. "Há diversas iniciativas para

garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência visual, mas ainda precisamos aprimorá-las e também ampliá-las. Essa é, inclusive, uma das minhas prioridades e seguiremos com políticas de inclusão em todo o estado para assegurar o atendimento de todos", declarou Cláudio Castro. A norma aprimora a Lei 7.568/17, que trata do assunto.

Número em Braille

De acordo com a lei, se a entrega de senhas pelo estabelecimento se der automaticamente, a impressão deverá conter o número em Braille, caracteres ampliados, ou disponibilizar um atendente ou outro meio para informar a numeração da senha emitida.

O texto determina ainda que o aviso sonoro será seguido de chamamento por voz, onde deverá ser informado de forma audível o número da senha chamada e o guichê de atendimento, quando houver. As regras abrangem qualquer empresa ou instituição.



Rua alagada após forte temporal no Rio

CAU/RJ alerta sobre prevenção às enchentes

As chuvas de verão, que ocorrem durante os meses de janeiro, fevereiro e março, são velhas conhecidas da população. Sai ano, entra ano, as tempestades costumam assustar os moradores do Rio de Janeiro. Durante a semana, as fortes chuvas que atingiram o Rio de Janeiro deixaram diversos pontos de alagamento e de registro de granizo. Mas se os temporais não podem ser evitados, ainda mais em tempos de eventos climáticos extremos, os efeitos poderiam ser minimizados. É a falta de investimento em urbanização e infraestrutura que resulta em alagamentos e até em tragédias. Fica o questionamento: se as chuvas de verão já são conhecidas, por que as cidades não se preparam para recebê-las?

"Infelizmente, no Brasil, no Rio de Janeiro, quando acontecem fortes chuvas, há uma tragédia anunciada. Isso acontece porque

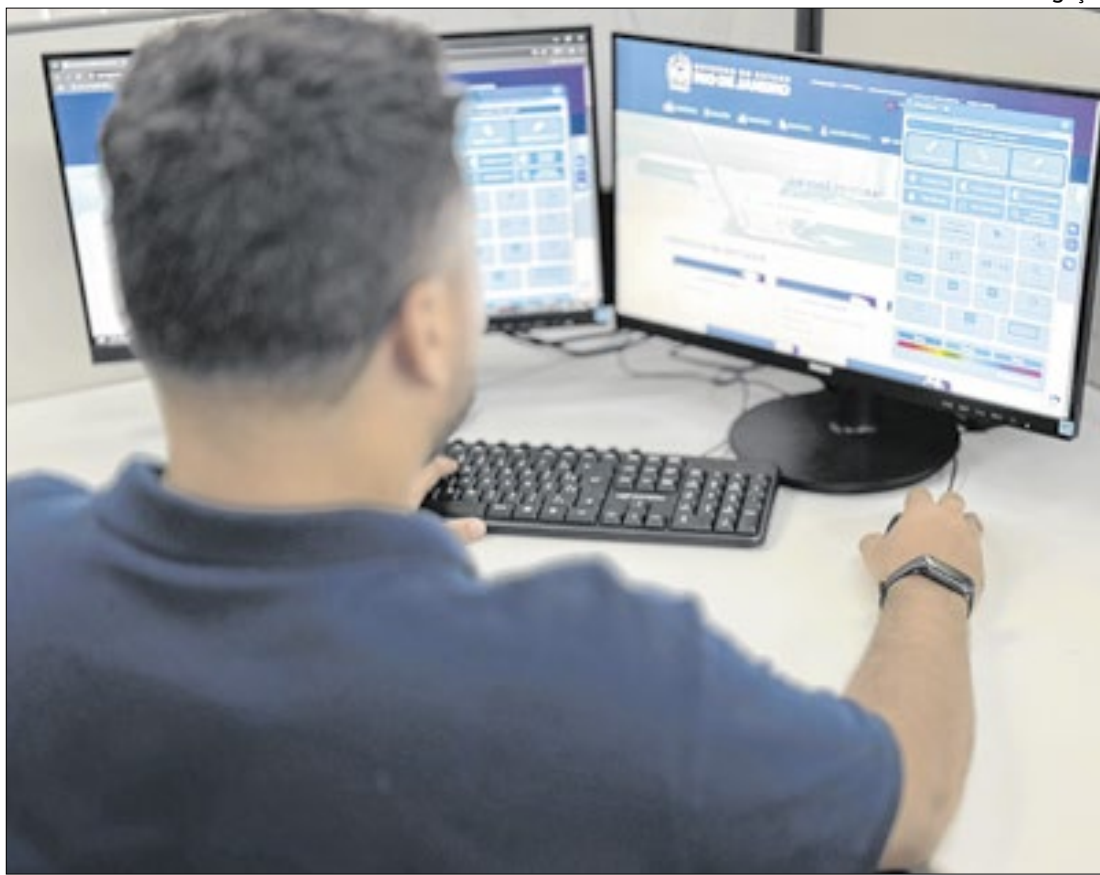
é necessário realizar algumas ações que, lamentavelmente, não são feitas. Existem ações preventivas de manutenção e conservação das redes pluviais, como a limpeza de bueiros, algo que deve ser feito de forma contínua. É importante que esse trabalho seja realizado, inclusive, em tempo seco, com a limpeza dessas galerias", explicou Sydney Menezes, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro.

Para o presidente do CAU/RJ, a inércia do poder público não ocorre por falta de soluções e alternativas. Ele cita os "piscinões" da Praça da Bandeira e da Tijuca como medidas bem-sucedidas no combate às enchentes recorrentes que assolavam a região da Grande Tijuca. Esses reservatórios armazenam as águas pluviais para evitar que as redes de esgoto sejam sobrecarregadas, prevenindo alagamentos.

230 mil pessoas afetadas

Somente em fevereiro do ano passado mais de 230 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas fortes no estado do Rio de Janeiro, de acordo com dados levantados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). A população mais vulnerável é a que reside em áreas

de risco, mais suscetíveis a deslizamentos e enchentes. O presidente do CAU/RJ defende uma união entre o governo estadual e as prefeituras para o mapeamento dessas áreas de risco e a criação de um sistema de alerta eficaz para os moradores desses locais.



Divulgação

Entre as novas funcionalidades estão o menu de opções de contraste

Portal do Governo ganha novas funções para acessibilidade

Ferramenta vai facilitar acesso de pessoas com deficiência visual a serviços online

O Governo do Rio de Janeiro incluiu novas ferramentas de acessibilidade no portal GovRJ. Entre as novidades estão um assistente virtual por voz e opções de ajustes para pessoas com dificuldades visuais. A iniciativa assegura a igualdade de acesso à informação e aos serviços públicos oferecidos pelo Estado.

"Nosso foco é um Estado cada vez mais digital, mas sem-

pre tratando a inclusão como requisito fundamental para avançarmos. A transformação digital no nosso governo está sendo desenvolvida e aprimorada para atender a todos. Tornar o portal que oferece serviços à população mais acessível só reforça esse objetivo", resalta o governador Cláudio Castro.

Entre as novas funcionalidades estão o menu de opções

de contraste, projetado para pessoas com daltonismo, e a ferramenta de ajuste de tamanho da fonte, que facilita a leitura para usuários com dificuldades visuais. Um assistente virtual por voz realiza a leitura dos conteúdos do portal, ampliando a acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

O portal do Governo do Estado está cada vez mais

Donos de veículos aprovam IPVA 2025

Liberada nesta quarta-feira (08), a emissão do Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (DARJ) para o pagamento do IPVA 2025 despertou grande interesse dos donos de veículos. Foram gerados mais de 600 mil documentos apenas no primeiro dia. Desse total, cerca de 70 mil já foram pagos, sendo 50 mil por Pix, uma das novidades do imposto para este ano. A adesão ao Pix corresponde a 70% do total de DARJs já pagos.

"Nossa busca por inovações, que facilitem a vida do cidadão fluminense, é constante. As mudanças no documento de arrecadação e no pagamento do IPVA são exemplos disso, tanto que tiveram uma ótima aceitação entre os contribuintes", afirmou o governador Cláudio Castro.

A adoção do DARJ para o pagamento do IPVA possibilita que o dono de veículo tenha, por exemplo, mais informações a respeito do imposto no ato da emissão do documento, como o valor venal (de mercado) e a alíquota aplicada, além de agilizar o processamento do pagamento. Já a opção do Pix amplia as possibilidades de quitação, uma vez que a modalidade é aceita por qualquer banco.

O DARJ é emitido somente pelo site ipva2025.fazenda.rj.gov.br, mediante informação do número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). O imposto pode ser pago em cota única, com desconto de 3%.

Clin intensifica serviços de limpeza

Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) está intensificando o serviço de lavagem das ruas de Niterói onde há maior circulação de pessoas. No momento, o trabalho está concentrado nas ruas Ator Paulo Gustavo e Tavares de Macedo, em Icaraí, e na Avenida Amaral Peixoto, no Centro. A ação faz parte do programa Cidade Limpa.

Para não atrapalhar o trânsito e a circulação de pedestres nestas vias, a Companhia realiza o serviço durante a madrugada. Seguindo as diretrizes de sustentabilidade da Clin, a lavagem das ruas é feita com água de reuso.

Primeiro Lugar no ranking

Niterói nos últimos anos ficou em primeiro lugar no ranking nacional do Índice Sustentabilidade e Limpeza Urbana (Islu), desenvolvido pelo Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana (Selur) e pela consultoria PwC.

Cidade Limpa

A força-tarefa da Prefeitura de Niterói tem como objetivo elevar os padrões de limpeza e conservação urbana. As ações incluem capina, pintura de meio-fio, limpeza em geral – varrição mecanizada e manual, e instalação de papeleiras.



Divulgação/PMSG

Hospital do Câncer e do Coração em São Gonçalo

São Gonçalo: HCCOR completa dois anos de funcionamento

Com dois anos em operação, o Hospital do Câncer e do Coração (HCCOR), na Lagoinha, ultrapassou a marca de mais de 10 mil cirurgias e procedimentos e 20 mil consultas. Apesar de ser uma unidade municipal, ela atende pacientes de todo o Estado do Rio de Janeiro através do Sistema Estadual de Regulação (SER), dando oportunidade e garantindo a manutenção da saúde de vários fluminenses, principalmente dos municípios vizinhos da Região Metropolitana II.

O HCCOR já tomou-se referência para as cirurgias de coração e oncológicas. Para as outras cidades do Estado são oferecidos cateterismo, angioplastia, revascularização, troca valvar, colocação de marcapasso e cirurgias oncológicas, além das consultas pré-operatórias para as cirurgias oncológicas e de revascularização. Os gonçalenses ainda têm à disposição as intervenções neurológica, geral e dermatológica.

Das cirurgias oferecidas para todo o Estado: 7.532, 75,75% foram realizadas em moradores de São Gonçalo (5.705) e 24,25% (1.827) em municípios de outras

acessível. Isso representa um avanço importante para assegurar que todos os cidadãos tenham acesso às informações e serviços públicos. Nossos técnicos têm trabalhado incansavelmente para trazer novas ferramentas que facilitem e incluam todos os cidadãos - destaca o secretário de Estado de Transformação Digital, Feu Braga.

A inclusão de novas ferramentas no portal faz parte do programa RJ Digital e é coordenada pela Secretaria de Transformação Digital, por meio do Proderj, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Inclusivas da Casa Civil.

RJ digital e acessível

Com mais de 2.500 serviços estaduais disponíveis, o portal já contava com um intérprete virtual de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com tradução de todo o conteúdo, como textos, áudios e vídeos.

O formulário do Censo Inclusão RJ, programa estadual voltado para o mapeamento das necessidades das pessoas com deficiência, conta com as funcionalidades que oferecem acessibilidade digital. O serviço está integrado ao canal único do estado (www.rj.gov.br/inclusao) e é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Inclusivas da Casa Civil e com apoio tecnológico do Proderj.

"Com essas novas funcionalidades, damos mais um passo importante para assegurar que as pessoas com deficiência tenham autonomia e igualdade de oportunidades no ambiente digital", afirma a subsecretária de Políticas Inclusivas, Bia Pacheco.

O cateterismo - procedimento para diagnosticar doenças cardíacas mais realizado na unidade - atendeu 3.979 pessoas, sendo 3.059 (76,87%) de São Gonçalo e 920 (23,10%) de outras cidades. As que mais usaram o hospital de São Gonçalo para este serviço foram: Itaboraí (276), Maricá (168), Niterói (160) e Rio Bonito (77).

A revascularização do miocárdio, popularmente conhecida como ponte de safena, teve um total de 676 realizações. Foram 396 feitas na população de São Gonçalo (58,57%) e 280 em pessoas de fora (41,42%). Os municípios de Niterói e Itaboraí foram os que mais utilizaram o benefício, operando 49 pessoas cada, seguido por Rio de Janeiro (46) e Maricá (35).

O tratamento para a desobstrução das artérias do coração (angioplastia) teve um resultado de 1.118. Destas, 915 para São Gonçalo (81,84%) e 203 para outras cidades (18,15%). Depois de São Gonçalo, a intervenção foi mais realizada em moradores de Itaboraí (73), Maricá (51), Niterói (42) e Rio Bonito (14).